

SINOPSE ECONÔMICA

Conjuntura Mensal

A perspectiva de uma nova composição do valor adicionado bruto, como principal componente do PIB pernambucano, será proveniente da reestruturação industrial, em que as principais empresas da indústria preexistente (metalmecânica, química, eletroeletrônica, etc.) do estado tornar-se-ão elas necessárias nas cadeias produtivas do Complexo de Suape e nos polos automobilístico e farmacológico. Assim, o setor industrial de Pernambuco ganhará maior participação no valor agregado bruto estadual, sem que o setor de serviços perca sua preeminência, mesmo porque o advento de uma nova realidade industrial gera novas dinâmicas nos serviços e no comércio.

■ Agricultura

A agricultura pernambucana revelou, em agosto de 2014, aumento de produtividade nas principais culturas da pequena produção familiar. As culturas do milho, mandioca e banana melhoraram suas performances por contribuição de suas produtividades físicas. A cultura do feijão, com extraordinário aumento na produção física, apresentou pequeno recuo no confronto agosto/julho, decorrente da queda de produtividade nos plantios fora de época da primeira safra sertaneja.

A cultura da cana-de-açúcar que vem apresentando leve crescimento deve intensificar a colheita da safra 2014/2015 em setembro deste ano, necessitando de clima seco para um melhor rendimento industrial.

Os agronegócios da manga e da uva estão com boas perspectivas de mercado, assegurando o crescimento de suas produções.

■ Avicultura

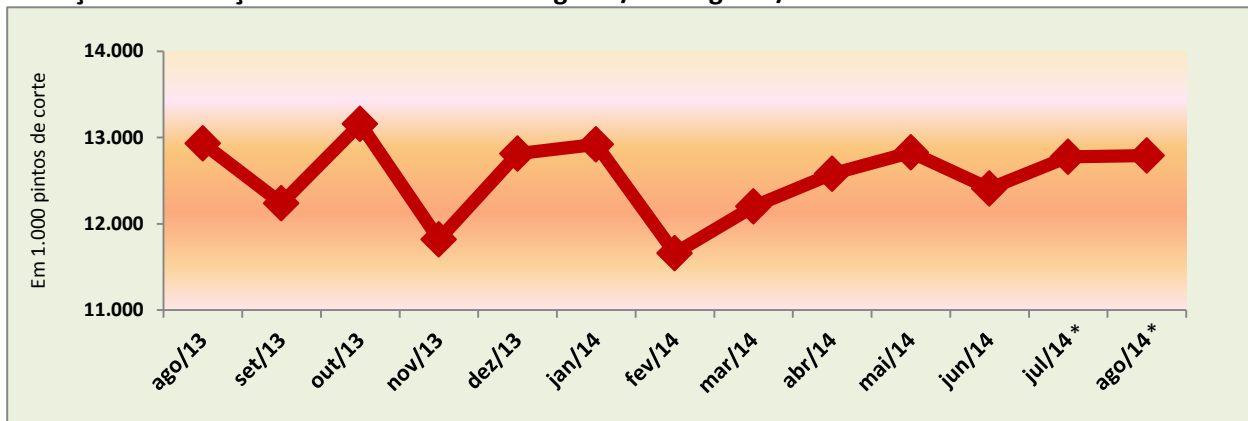
A avicultura pernambucana vem ajustando a produção de pintos de corte à realidade do mercado regional. Pressionado pelos aumentos nos custos de produção e pela queda no volume de sua transação intraregional, a atividade reduziu em cerca de 10,0% o alojamento de pintos de corte. Isto contribuiu para a diminuição na produção, mesmo apresentando variação positiva de 0,1% em agosto de 2014, como demonstra a queda de 1,1% no confronto com agosto de 2013 e as reduções de 5,4% no acumulado do ano e de 7,8% nos últimos doze meses.

Variação Percentual da Produção Física das Principais Culturas

Culturas	Safra 2014	Estimativa Agosto/14
	Safra 2013	Estimativa Julho/14
Banana	9,6	0,8
Cana de Açúcar	1,0	0,1
Feijão	102,1	-2,1
Manga	5,6	0,0
Mandioca	15,3	3,8
Milho	269,4	11,5
Uva	3,5	0,0

Fonte: LSPA/GCEA/IBGE: Dados sujeitos à modificação – Agosto/14

Evolução da Produção de Pintos de Corte - Agosto/13 a Agosto/14



VARIACÃO			
Ago 14 / Jul 14	Ago 14 / Ago 13	No Ano	Em 12 meses
0,1%	-1,1%	-5,4%	-7,8%

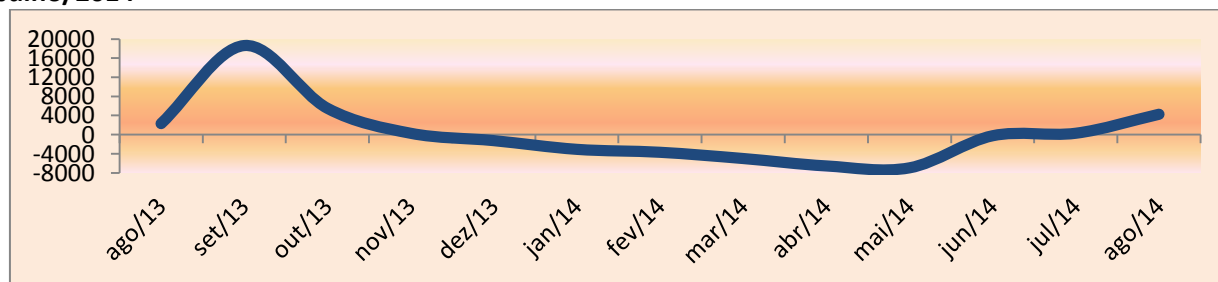
Fonte: Dados Básicos: Associação Brasileira dos Produtores de Pintos de Corte - APINCO

(*) Dados estimados: Agência Condepe Fidem

Indústria

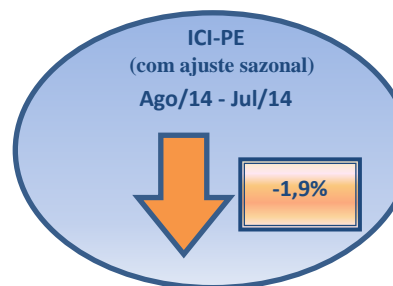
A indústria pernambucana exibe no final do ano o período de melhor desempenho produtivo. O emprego formal, em agosto de 2014 confirma esse movimento, exibindo crescimento de 2,0%. Esse acréscimo representa 4.260 novos empregos gerados, basicamente, no setor de alimentos, bebidas e álcool etílico, segmento que apresenta importante participação dos derivados da cana de açúcar e tende a apresentar bom desempenho nesse ano, como apontado pelos resultados da agricultura. Os dados da Região Metropolitana do Recife, segundo a PED, também expressam essa dinâmica, com crescimento de 19,6% no nível de ocupação, em relação a agosto de 2013.

Evolução do Saldo do Emprego Formal - Indústria de Transformação - Pernambuco - Julho/2013 a Julho/2014



Fonte: MTE/CAGED

Apesar dos resultados positivos a respeito do emprego, o empresariado industrial tem demonstrado menor confiança no setor, como retratado no Índice da Confiança da Indústria (ICI-PE) que registrou recuo de 1,9%, influenciado, principalmente, pelo Índice de Expectativas (-5,1%). No entanto, o Índice da Situação Atual, após seis meses em queda, avançou 1,2% em agosto de 2014, devido à melhora na percepção das empresas quanto ao ambiente de negócios, expressa no indicador da situação atual (11,5%).



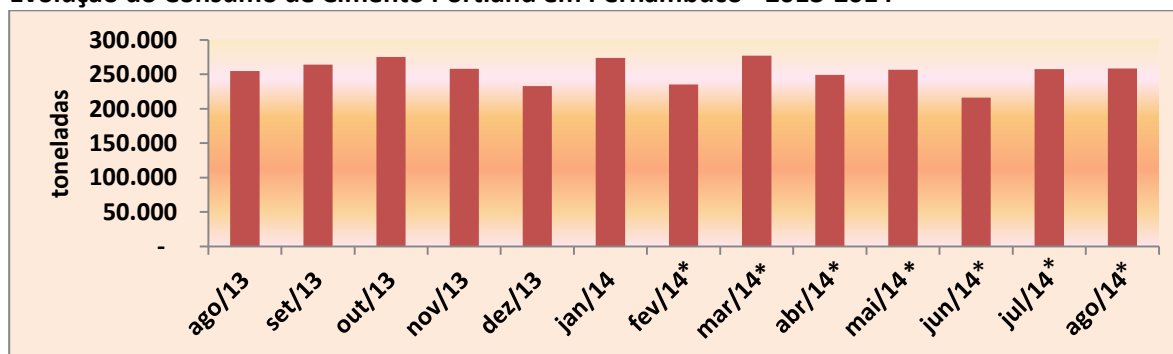
■ Construção Civil

O consumo de cimento em Pernambuco no mês de agosto de 2014 atingiu a soma de 258.506 toneladas, segundo estimativa da Agência CONDEPE/FIDEM. Confrontado com o consumo de agosto de 2013, cresceu 1,6%. No acumulado deste ano cresceu 7,3% e nos últimos doze meses, 10,2%. Com base no consumo de cimento, verifica-se que a construção civil passa por um processo de acomodação econômica, embora continue evoluindo, ainda que de forma mais moderada, principalmente, pela desaceleração do segmento predial, em Pernambuco e no país. Os números de agosto retratam esse comportamento, pois apresentam redução na venda de imóveis novos de 20,0% em relação a agosto de 2013. Enquanto isso, no acumulado deste ano houve um recuo de 12,9%, segundo a UPTEC/ FIEPE.

Quanto ao segmento da construção pesada, observa-se que continua sendo o grande responsável pelo crescimento do setor, em função dos grandes empreendimentos industriais em implantação em Pernambuco, alguns em construção e outros em fase de conclusão, além dos investimentos nas grandes obras de infraestrutura, embora algumas se encontrem em atraso.

Ao se analisar a evolução do emprego com carteira assinada na construção civil, fica evidenciada essa desaceleração, pois esse registrou uma queda de no mês de agosto (-0,65%) e no acumulado do ano (-8,16%), segundo o CAGED/MTE. Contudo, a construção civil fechou o primeiro semestre de 2014 apresentando crescimento de 1,7% em relação ao primeiro semestre do ano anterior, no seu valor adicionado bruto.

Evolução do Consumo de Cimento Portland em Pernambuco - 2013-2014



VARIACÃO			
Ago 14 / Jul 14	Ago 14 / Ago 13	No Ano	Em 12 meses
0,6%	1,6%	7,3%	10,2%

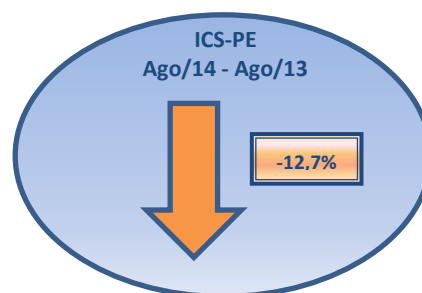
(*) Dados estimados: Agência Condepe/Fidem

Fonte: Sindicato Nacional da Indústria de Cimento – SNIC

■ Serviços

Serviços é o setor com maior participação no emprego pernambucano e vem apresentando desempenho positivo em 2014. Em agosto, foram acrescentados 2.859 novos postos de trabalho formal, representando crescimento de 0,5%. Entre os ramos observados, destacou-se o de serviços de alojamento e alimentação, com 1.546 empregados a mais (0,8%). Na Região Metropolitana do Recife, segundo a PED, que inclui também a ocupação informal, houve aumento de 0,5% no número de ocupados em agosto deste ano.

No entanto, o Índice de Confiança de Serviços (ICS-PE) apresentou queda acentuada em agosto, com recuo de 12,7%. Cabe ressaltar que o mesmo movimento é percebido em nível nacional (-11,0%). O desempenho do ICS-PE foi decorrente de movimentos desfavoráveis tanto na avaliação das empresas em relação ao momento presente quanto às expectativas para os próximos meses. Entre os setores pesquisados, o ramo de Transportes foi a exceção, exibindo crescimento de 6,1% no Índice da Situação Atual (ISA-PE) e de 21,6% no Índice de Expectativas (IE-PE).



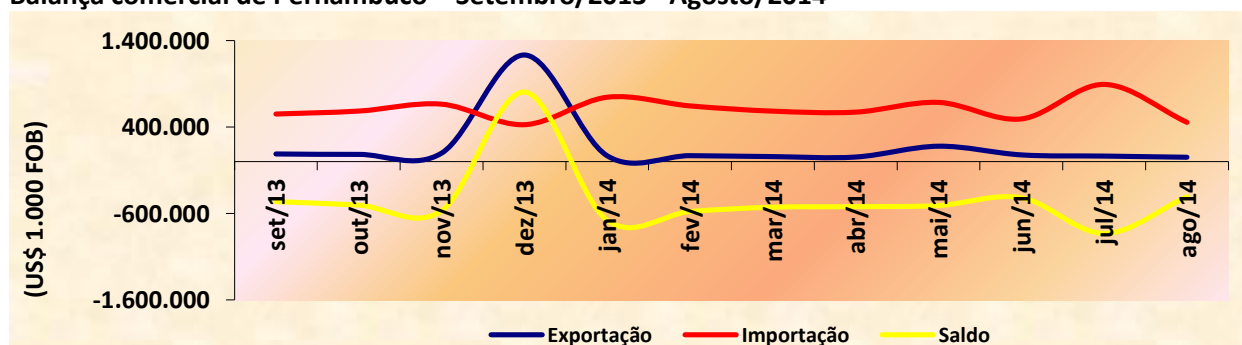
Comércio Varejista

O volume de vendas do comércio varejista, embora tenha mostrado recuo de 2,2% em julho, vem apresentando taxas positivas em 2014, acumulando crescimento de 4,5%, no ano. Em agosto, o emprego no varejo manteve-se estável, com variação de 0,2% no número de postos formais em Pernambuco (442 empregos gerados), de acordo com o CAGED. Na Região Metropolitana do Recife, segundo a PED/RMR houve redução de 0,8% no nível de ocupação.

Comércio Exterior

A balança comercial pernambucana apresentou, em agosto de 2014, um déficit de US\$ 404,1 milhões. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, verifica-se queda de 8,8% em relação ao volume das exportações, enquanto as importações apresentam recuo de 37,7% em seu volume.

Balança comercial de Pernambuco – Setembro/2013 - Agosto/2014



Dados básicos: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX

Na pauta de exportações de Pernambuco, no acumulado de janeiro a agosto de 2014, destacaram-se os açúcares e produtos de confeitaria, responsáveis por 17,0% das vendas externas e os produtos químicos orgânicos (ácido tereftálico e seus sais), por 16,1%. Nas importações os destaques foram os combustíveis minerais, óleos minerais, etc (outras gasolinas, exceto para aviação, óleo diesel e outros propanos liquefeitos) que representaram 47,3% do que foi comprado por empresas instaladas em Pernambuco.

Diretoria de Estudos, Pesquisas e Estatística – DEPE
 Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas – DEPS
 Gerência de Estudos Econômicos – GEEC
 Rua Barão de São Borja, 526 – Boa Vista – Recife/PE – DEP
 Fone: (081) 31824511